

Viagem
FHC →

FH se engaja no apoio ao Timor

■ Presidente faz visita de oito dias a três países asiáticos atrás também de novas fontes de investimentos no Brasil

Carlos Eduardo - 4/1/2001

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA – Disposto a reforçar a imagem de estadista e defensor da paz, o presidente Fernando Henrique Cardoso se lança no dia 16 numa viagem de oito dias à Ásia – Timor Leste, Indonésia e Coréia do Sul. O presidente vai se encontrar com três vencedores do Prêmio Nobel da Paz: os timorenses Dom Carlos Ximenes Belo e Ramos Horta e o presidente da Coréia do Sul, Kim Dae-Jung.

Fernando Henrique Cardoso aproveitará, ainda, para divulgar a recuperação da economia brasileira, na tentativa de buscar mais investimentos para o país. Para isso, participará de solenidades em dois seminários econômicos em Jacarta, capital da Indonésia, e em Seul, capital da Coréia do Sul.

O ponto alto da viagem será a visita de cerca de oito horas a Díli, capital do Timor Leste. A ex-colônia portuguesa que sofreu ocupação indonésia por 25 anos obteve apoio do governo brasileiro para a constituição de uma nova nação.

Desde que os indonésios deixaram o Timor Leste há uma administração transitória comandada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e coordenada pelo brasileiro Sérgio Vieira de Melo cuja missão é manter a ordem para reconstruir o país e realizar eleições. O Brasil participa com 70 policiais do Exército da força de paz mantida pela ONU.

Fernando Henrique Cardoso, acompanhado do comandante do Exército, general Gleuber Vieira, e do ministro da Defesa, Geraldo Quintão, visitará a tropa brasileira. O presidente será recebido no Timor Leste por Vieira de Melo e pelo presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense, Xanana Gusmão.

Deverá reiterar o empenho do governo na reconstrução do Timor, por intermédio da formação de profissionais e de cooperação técnica, além da difusão da língua portuguesa. Para contribuir com o ensino do português – idioma desconhecido da maioria da população jovem e infantil timorense – técnicos do Programa Comunidade Solidária e do Ministério da Educação também estarão na viagem.

A outra preocupação de Fernando Henrique é estimular os investimentos asiáticos no Brasil. Disposto a mostrar que escolheu a Ásia para ser o primeiro continente visitado no milênio, vai divulgar os números que mostram a recuperação da economia brasileira.

O presidente será acompanhado por uma comitiva de empresários brasileiros que buscam investimentos nas áreas de petróleo, energia e café, na Indonésia, e nos setores de produção de eletrônicos e de componentes para computadores e automóveis, na Coréia do Sul.

Na passagem pela Coréia do Sul, o presidente aproveitará para apoiar o esforço de Kim Dae-Jung pela reunificação com a Coréia do Norte. O ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg, estará presente na visita à Indonésia para firmar acordos de cooperação.

Nos oito dias em que ficará fora o presidente vai passar, também, por Vancouver, no Canadá, e pela Cidade do Cabo, na África do Sul, para pernoitar. Conhecerá também a paradisíaca ilha de Bali, na Indonésia. Tanto ele como a comitiva presidencial foram orientados a tomar vacinas contra febre amarela, encefalite japonesa, hepatite A e B, tifo e tétano.



Fernando Henrique embarca dia 16 para viagem ao Timor Leste, Indonésia e Coréia do Sul